

A emergência do  
feminismo de Estado  
em Portugal:  
uma história da criação  
da Comissão da  
Condição Feminina 

Rosa Monteiro



Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género  
Presidência do Conselho de Ministros

## Índice

Nota prévia	3
Prefácio	5
Apresentação e Agradecimentos	7
Introdução	13
1. Grupo de Trabalho para a definição de uma Política Nacional Global acerca da Mulher	15
2. Grupo de Trabalho para a Participação das Mulheres na Vida Económica e Social	31
2.1. O nascimento do trabalho interdepartamental: trabalho com Sindicatos e com Departamentos ministeriais	34
2.2. A primeira tentativa de regionalização	36
2.3. As dificuldades no Ministério: os argumentos, as reuniões com todos os directores-gerais e o que ia ficando na gaveta	37
3. Comissão para a Política Social Relativa à Mulher: regionalizar, transversalizar e fugir ao âmbito do Trabalho	41
4. A Revolução de 25 de Abril de 1974: incluir as mulheres na nova democracia, consolidar a Comissão	47
5. Comissão da Condição Feminina: a batalha pela institucionalização	53
5.1. Abrir canais para o exterior	55
5.2. Revolução e Constituinte: estruturas de oportunidades políticas fechadas às mulheres	58
5.3. As alianças precoces com Departamentos estatais e com as Associações de mulheres: o Conselho Consultivo	65
5.4. A primeira representação (pouco) oficial numa Conferência Mundial de Mulheres e seus impactos internos	69
5.5. A sobrevivência na ambiguidade (orfandade) e conquista de um espaço institucional	77
5.6. Os primeiros sucessos: a participação na produção legislativa	85
5.7. A criação de serviços abertos ao exterior: atendimento, centro de documentação e publicações	90
Conclusão	97
Referências	99